Resultados 2T15











CPFL RENOVÁVEIS

Disclaimer

Esta apresentação pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros de acordo com a regulamentação de valores mobiliários brasileira e internacional. Essas declarações estão baseadas em certas suposições e análises feitas pela Companhia de acordo com a sua experiência e o ambiente econômico, as condições de mercado e os eventos futuros esperados, muitos dos quais estão fora do controle da Companhia.

Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Companhia, as condições econômicas brasileira e internacional, tecnologia, estratégia financeira, desenvolvimentos da indústria de serviços públicos, condições hidrológicas, condições do mercado financeiro, incerteza a respeito dos resultados de suas operações futuras, planos, objetivos, expectativas e intenções, entre outros. Em razão desses fatores, os resultados reais da Companhia podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos nas declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros.

As informações e opiniões aqui contidas não devem ser entendidas como recomendação a potenciais investidores e nenhuma decisão de investimento deve se basear na veracidade, atualidade ou completude dessas informações ou opiniões. Nenhum dos assessores da Companhia ou partes a eles relacionadas ou seus representantes terá qualquer responsabilidade por quaisquer perdas que possam decorrer da utilização ou do conteúdo desta apresentação.

Este material inclui declarações sobre eventos futuros sujeitas a riscos e incertezas, as quais baseiam-se nas atuais expectativas e projeções sobre eventos futuros e tendências que podem afetar os negócios da Companhia. Essas declarações podem incluir projeções de crescimento econômico, demanda, fornecimento de energia, além de informações sobre posição competitiva, ambiente regulatório, potenciais oportunidades de crescimento e outros assuntos. Inúmeros fatores podem afetar adversamente as estimativas e suposições nas quais essas declarações se baseiam.

Destaques do trimestre

- **Antecipação da entrada em operação** comercial do parque eólico **Morro dos Ventos II (29,2 MW)**
- **Capacidade em operação** de **1.801,9 MW** distribuídos em 81 usinas ao final do 2T15 (+20,5% vs 2T14)
- **Ocorrência** em turbina na usina **Bio Pedra**
- **Receita líquida** de **R$ 295,6 MM** no 2T15 (+20,6% vs 2T14)
- **Ebitda** de **R$ 155,9 MM** no 2T15 (+33,2% vs 2T14), com margem de 52,8%. **Ebitda ajustado de R$ 204,9 MM** no 2T15, com margem de 69,3%
- 5 projetos em implantação: **332,8 MW**
- **Investimentos** de **R$ 246,3 milhões** no 1S15
- **Leilão A-5 2015**: Comercialização da PCH Boa Vista II, com 26,5 MW de capacidade
- Situação de **liquidez financeira** adequada ao perfil da Companhia: caixa de **R$ 1,4 Bilhões**











Crescimento de 21% da capacidade nos últimos 12 meses

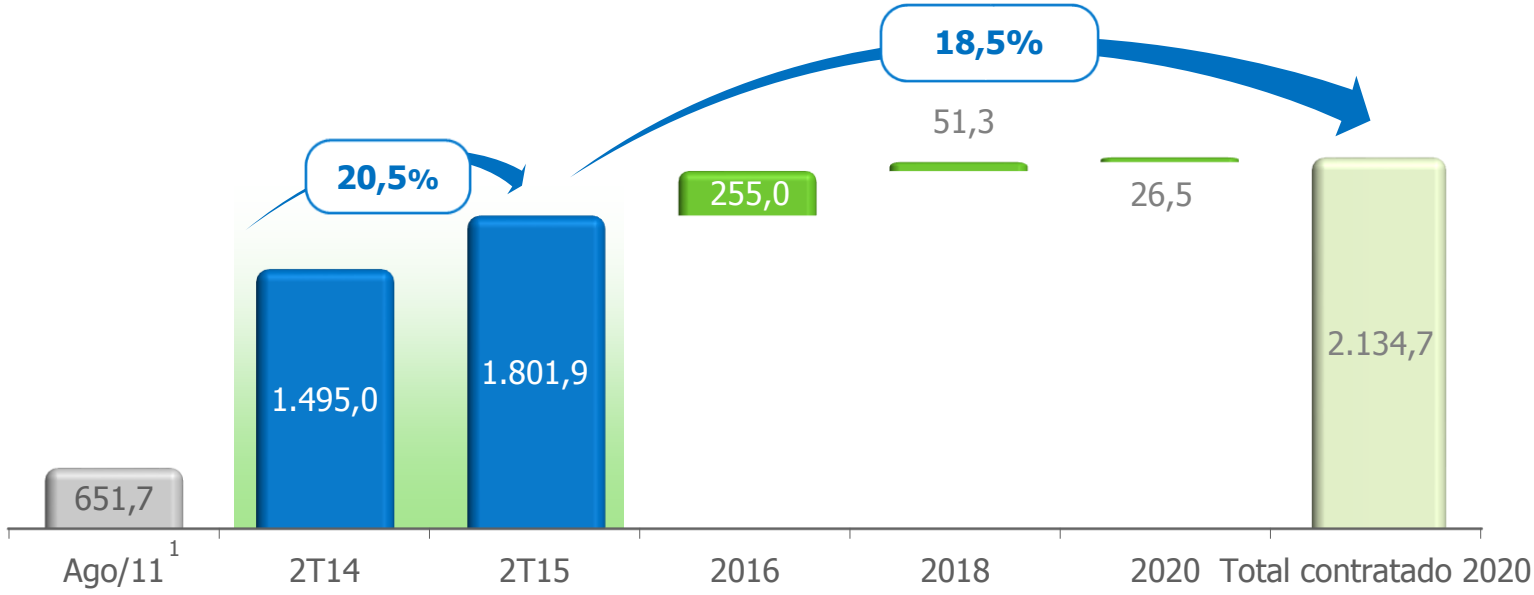
#1 em energia renovável no Brasil com **1,8 GW** de capacidade em operação

Expansão para **2,1 GW** de capacidade em operação até 2020

Portfólio diversificado regionalmente e com **presença nas 4 fontes**

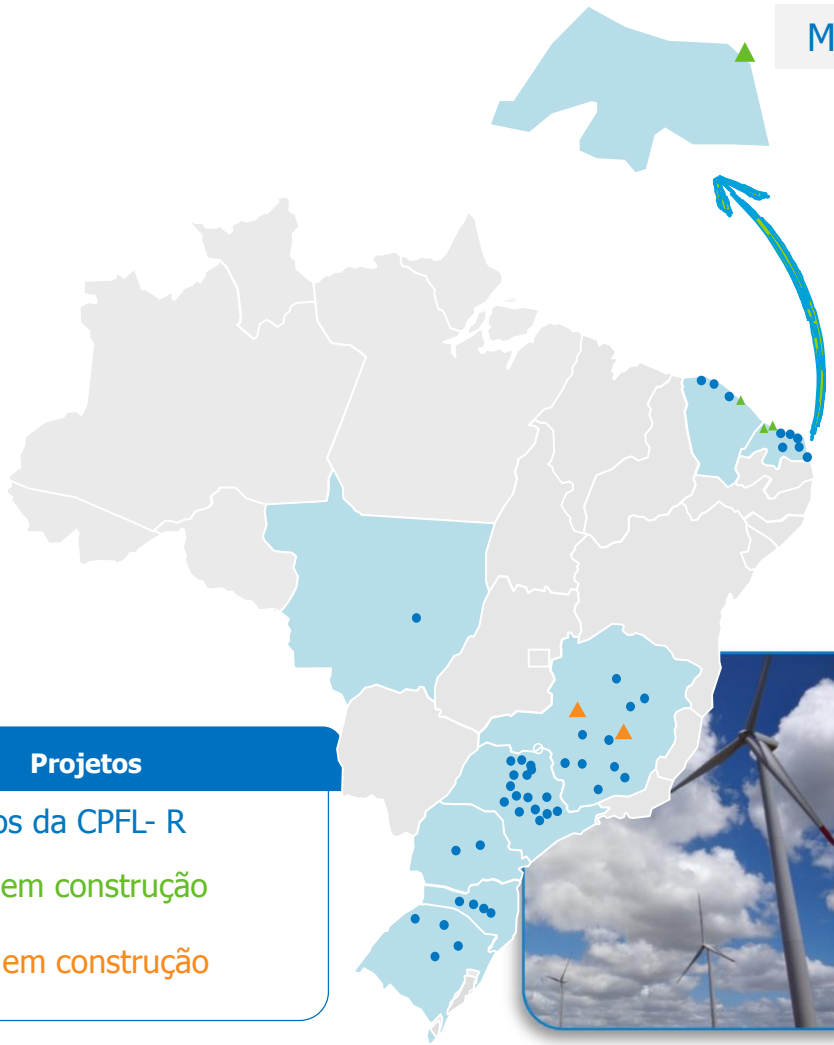
Pipeline em desenvolvimento de **3,5 GW**

Evolução do portfólio contratado (MW)



(1) Criação da CPFL Renováveis

Antecipação de 8 meses na entrega do parque eólico Morro dos Ventos II



- **Operação comercial antecipada:** abr/15
- **Localização:** João Câmara - RN
- **Capacidade Instalada:** 29,2 MW
- **Garantia Física:** 15,3 MWm
- **PPA[1]:** LEN/11 R$ 133,2/MWh[2] até 2035
- **Financiamento:** BNDES (contratado)

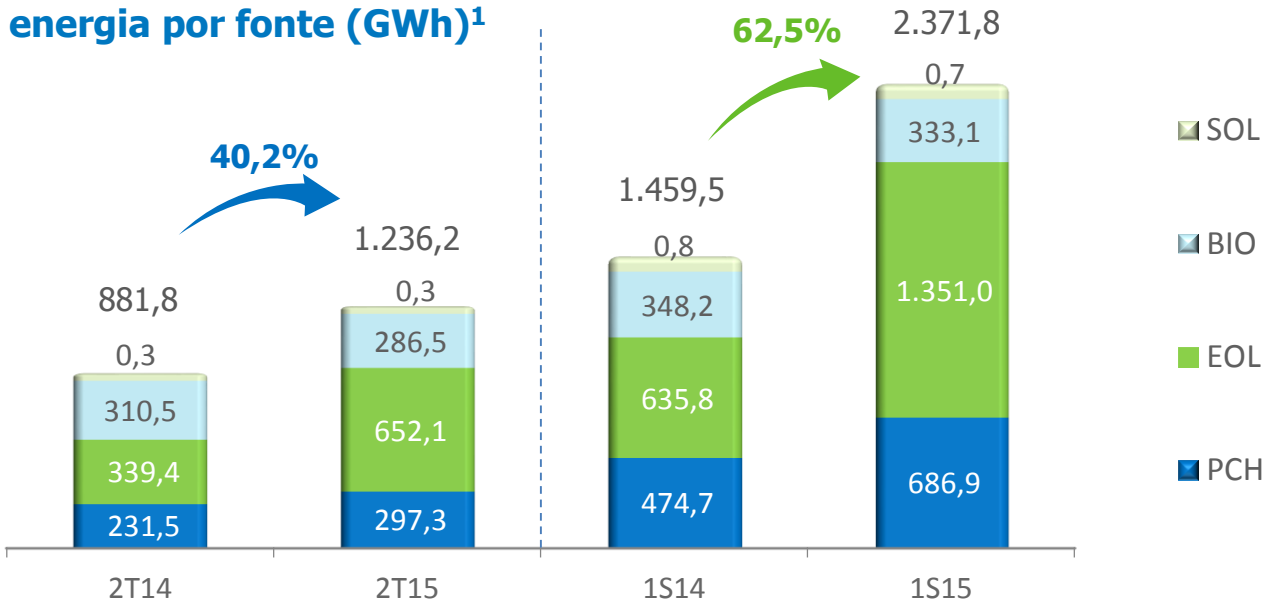


1) A energia gerada será injetada no sistema e vendida no mercado de curto prazo até o início do contrato de venda de energia que passa a vigorar a partir de janeiro de 2016; 2) Preço em junho/2015 (R$/MWh)

Geração de energia no 1S15

- Incorporação dos ativos da DESA (out/14)
- Início da operação comercial do Complexo Santa Clara (abril/14) e dos parques eólicos Campo dos Ventos II, Complexo Eurus e Complexo Macacos I (dez/14)
- Início da operação comercial do complexo eólico Morro dos Ventos II (abril/15)
- Menor geração de Bio Pedra devido à ocorrência na turbina
- Maior geração de Bio Formosa e antecipação da safra nas Bios Coopcana e Alvorada
- Energia natural afluente impactou positivamente as PCHs vs 1S14

Geração de energia por fonte (GWh)[1]



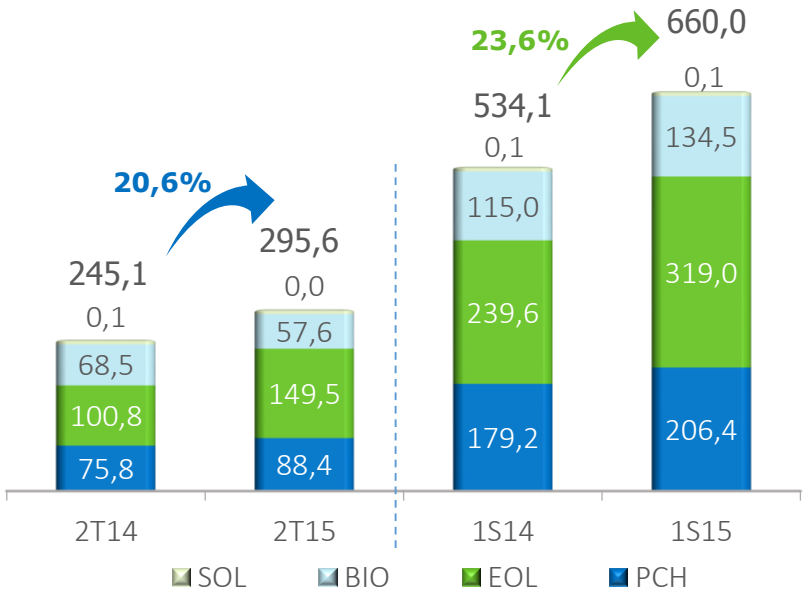
1) Os dados de geração consideram a produção de energia do parque eólico de Morro dos Ventos II a partir de abril de 2015, parque eólico Campo dos Ventos II e complexos eólicos Macacos I e Eurus desde dezembro de 2014 e dos ativos incorporados de DESA em outubro de 2014

Receita líquida

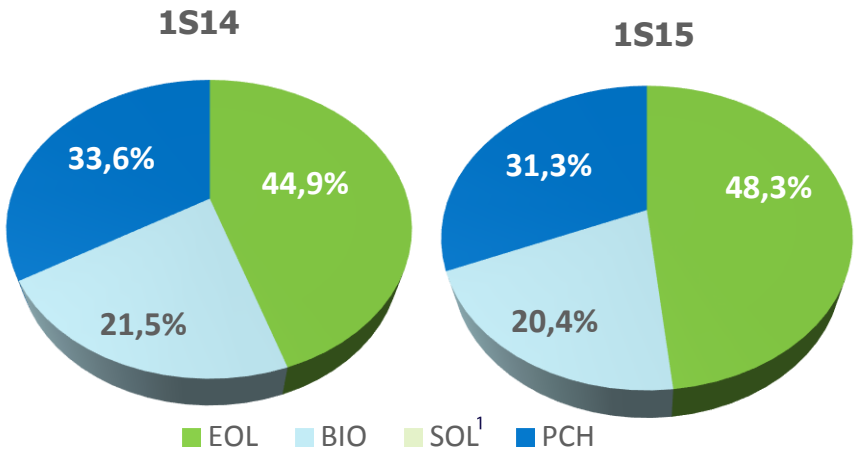
- Inicio do contrato de venda do complexo eólico Macacos I (mai/14)
- Incorporação dos ativos de DESA (out/14)
- Maior geração das eólicas SIIF, Bons Ventos e Atlântica
- Maior receita na Bio Ipê devido à sazonalização dos contratos, com contrapartida na compra de energia

- Em 2015 a receita líquida de Macacos I e Campo dos Ventos II segue a geração efetiva, de acordo com a sua sazonalidade. No ano de 2014 foi utilizado o critério de rateio fixo - Complexos estavam prontos à espera de ICG
- Efeito de GSF das usinas no Proinfa

Receita líquida (R$ Milhões)



Por fonte (1S14 x 1S15)

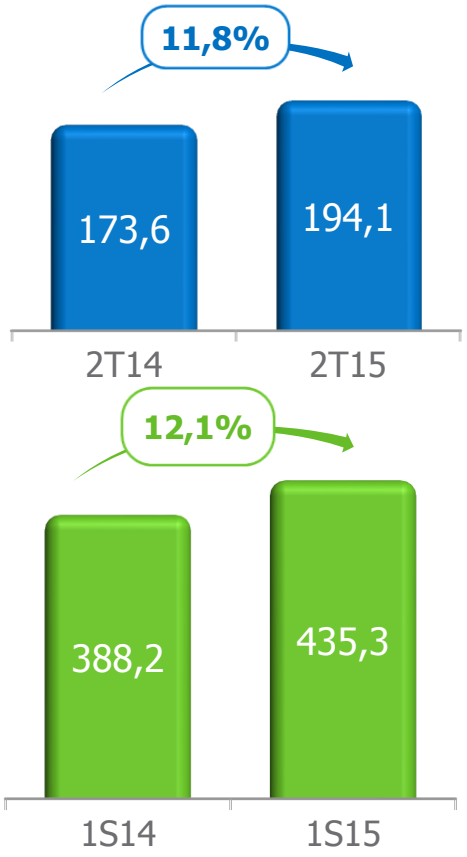


(1) A participação da fonte solar é de 0,05% no 1S14 e de 0,03% 1S15.

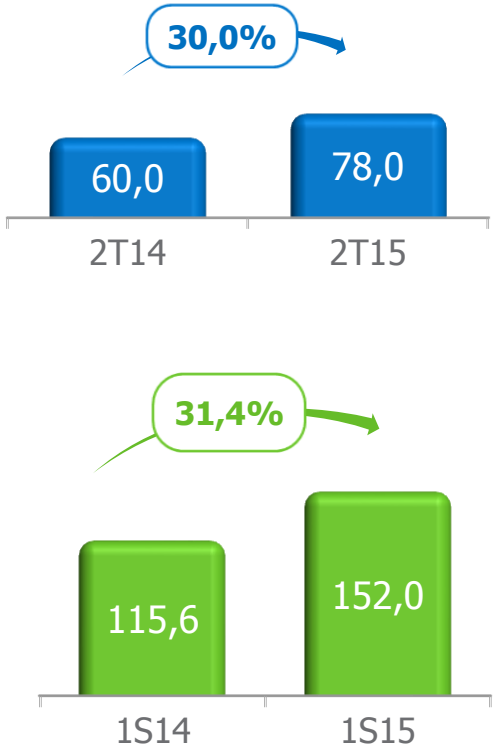
Custos de geração de energia e despesas gerais e administrativas

- Custos: Cresceram em patamar inferior ao da evolução do portfólio e da geração de energia no período:
- Despesas: Crescimento de 7,0% (inferior à inflação) desconsiderando a amortização do direito de exploração e as provisões/reversões ocorridas no 1S15
- Gastos extraordinários: R$ 82,0 MM no 1S15 vs. R$ 103,4 MM no 1S14

Custos (R$ Milhões)

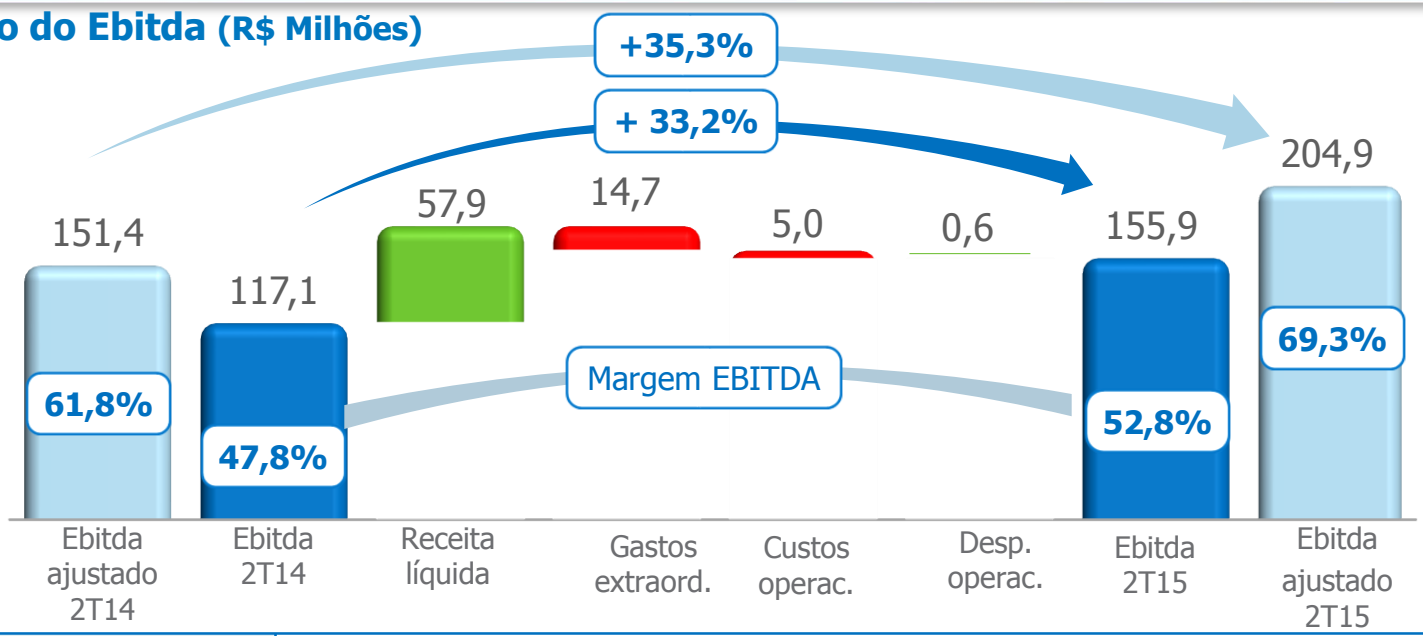


Despesas (R$ Milhões)



Ebitda e resultado líquido 2T15

Evolução do Ebitda (R$ Milhões)



Resultado líquido

2T14	2T15
(R$ 65,9) milhões	**(R$ 93,1)** milhões

Receita líquida

- Crescimento do portfólio

Gastos extraordinários

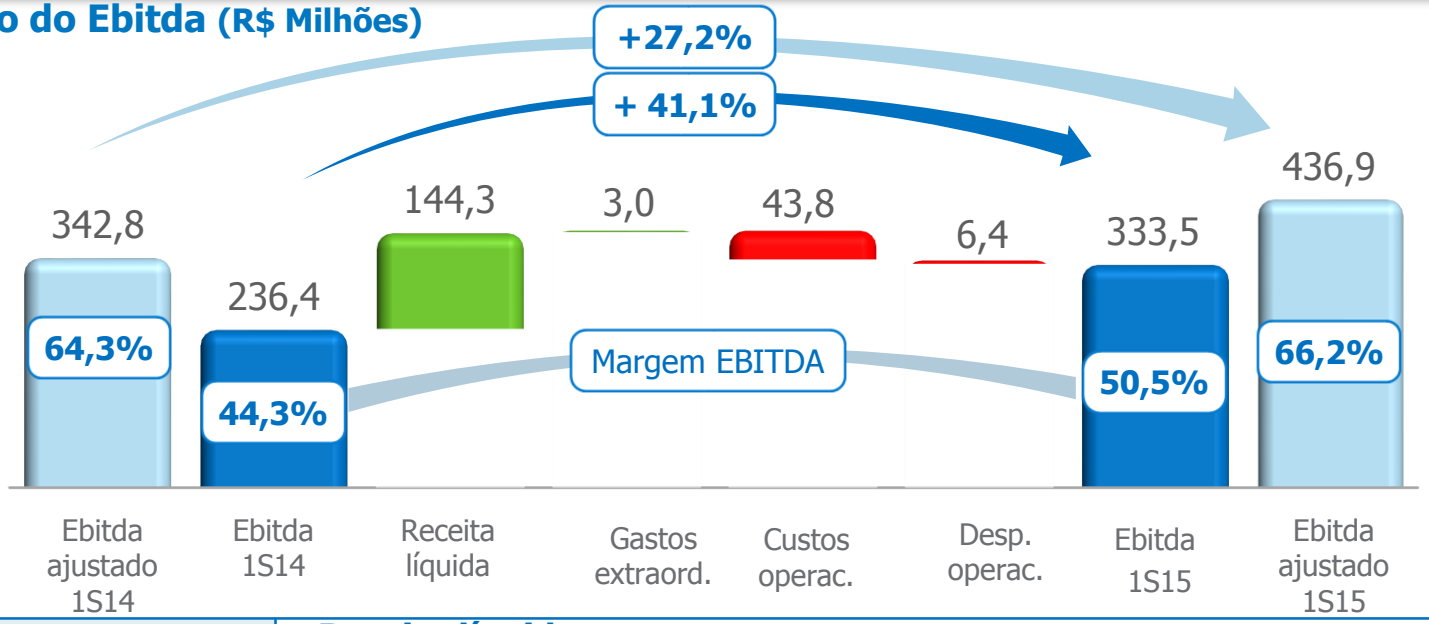
- 2T15: GSF (R$ 35,4 MM), sinistro de Bio Pedra (R$ 12,4 MM) e PCHs fora do MRE (R$ 1,1 MM)
- 2T14: GSF (R$ 15,9 MM), sinistro de Bio Coopcana (R$ 11,8 MM) e PCHs fora do MRE (R$ 6,6 MM)

Custos e despesas operacionais

- Crescimento do portfólio (O&M e encargos de uso de sistema)

Ebitda e resultado líquido 1S15

Evolução do Ebitda (R$ Milhões)



Resultado líquido

1S14	1S15
(R$ 120,2) milhões	**(R$ 157,7)** milhões

Receita líquida

- Crescimento do portfólio

Gastos extraordinários

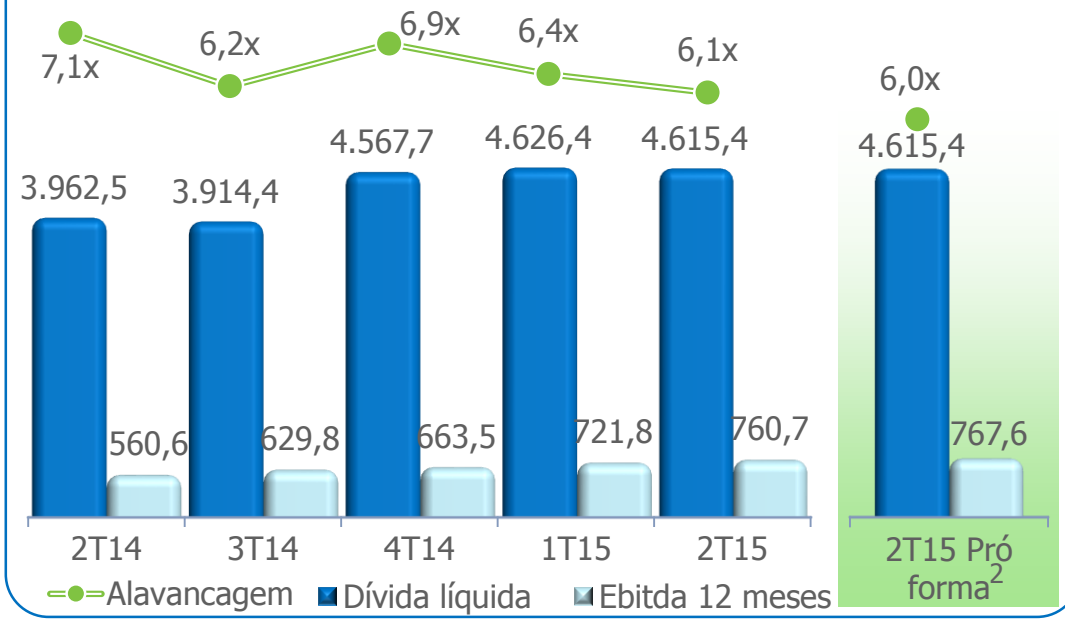
- 1S15: GSF (R$ 88,1 MM), sinistro de Bio Pedra (R$ 12,4 MM) e PCHs fora do MRE (R$ 2,8 MM)
- 1S14: GSF (R$ 22,4 MM), PCHs fora do MRE (R$ 45,8 MM), atendimento de lastro de Atlântica (R$ 26,4 MM) e sinistro de Bio Coopcana (R$ 11,8 MM)

Custos e despesas operacionais

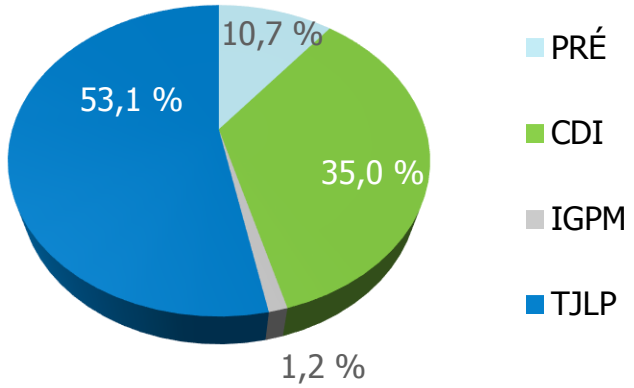
- Crescimento do portfólio (O&M e encargos de uso de sistema)
- Despesa: provisões para contingência no 1S15 – R$ 6,5 milhões

Perfil da dívida

Dívida líquida/Ebitda (R$ Milhões)[1]



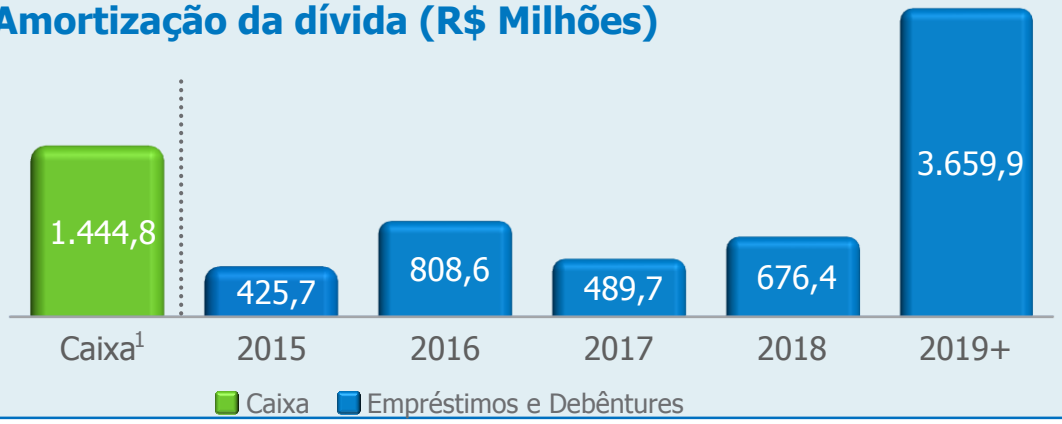
Dívida por indexador (%)



Perfil da dívida

- Prazo médio: 5,8 anos
- Custo médio nominal: 10,2%
  (74,8% do CDI de jun/15)

Amortização da dívida (R$ Milhões)



1) Considera conta reserva; 2) Para o cálculo de *covenants* em determinados contratos financeiros da Companhia, o Ebitda utilizado considera o Ebitda de empresas adquiridas para os últimos 12 meses, independente da data de aquisição.

Projetos em implantação



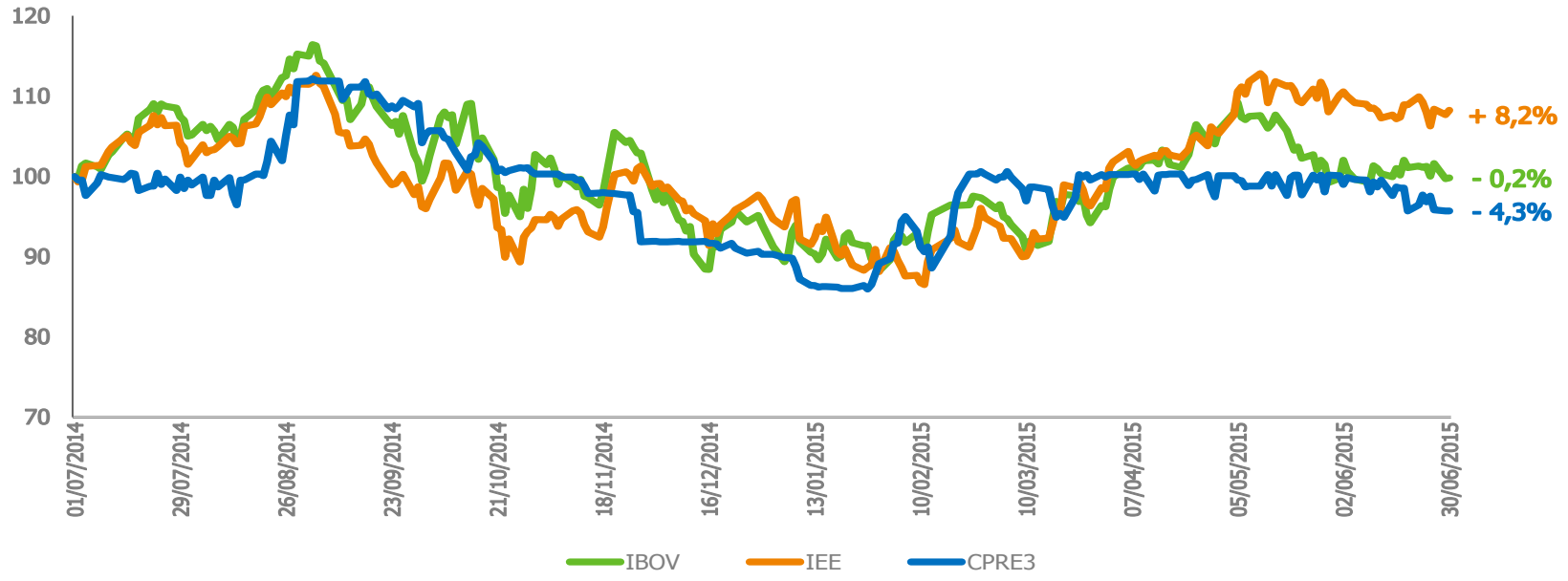
	Complexo eólico São Benedito	Complexo eólico Campo dos Ventos	PCH Mata Velha[3]	Complexo eólico Pedra Cheirosa	PCH Boa Vista II
Entrada em operação	2016[1]	2016[1]	2016[1]	2018[2]	2020[4]
Capacidade (MW)	115,5	115,5	24,0	51,3	26,5
Garantia física (MWm)	60,9	68,3	13,1	26,1	14,8
PPA	ACL - 20 anos	ACL - 20 anos	A-5 2013	A-5 2013	A-5 2015

1) Entrada em operação gradual a partir do 2T16.
2) Entrada em operação a partir do 1S18.
3) Com a antecipação da obra foi celebrado um contrato bilateral (Mercado Livre) entre 2016 e 2018, quando iniciará a vigência do LEN 2013.
4) Entrada em operação em janeiro de 2020

Mercado de capitais

- Valor de mercado equivalente à R$ 6,2 bilhões (R$ 12,40/ação)[1]
- As ações desvalorizaram 4,3% nos últimos 12 meses[2]

Performance das ações[3]



(1) Data base: 30/06/2015 (2) De 01/07/2014 até 30/06/2015 (3) Base 100 em 01/07/2014

Contatos

Andre Dorf
Diretor Presidente

Carlos Wilson Ribeiro
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Maria Carolina Gonçalves
Superintendente de Relações com Investidores

Luciana Silvestre Fonseca
Analista de Relações com Investidores

Priscila Campos de Oliveira
Analista de Relações com Investidores

Felipe Morais de Oliveira
Analista de Relações com Investidores

E-mail: ri@cpflrenovaveis.com.br
Telefone: 11- 3157-9312

Assessoria de Imprensa
RP1 Comunicação Empresarial
E-mail: marianacasena@rp1.com.br
Telefone: 11-5501-4655

CPRE3
NOVO MERCADO
BM&FBOVESPA